



a) Identificar a bandeira do cartão em Braille em campo distinto da tarja magnética;

b) Instalar postos de auto-atendimento com circuito sonoro, por fone de ouvido, para viabilizar o acesso à senha alfanumérica de localização variável na tela.

II - Em relação ao atendimento às pessoas com deficiência auditiva:

a) Registrar a condição de pessoa surda ou com deficiência auditiva no cadastro do cliente e nas telas de operação de teleatendimento para possibilitar que outra pessoa faça as operações necessárias a pedido da pessoa surda ou com deficiência auditiva.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE CARVALHO BARONI  
Presidente do CONADE

## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

### GABINETE DO MINISTRO

#### PORTARIA Nº 225, DE 24 DE AGOSTO DE 2006

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 87, inciso IV da Constituição da República, e tendo em vista o Despacho decisório que proferiu nos autos nº 70000.003653/2006-20, resolve:

Art. 1º Anular a Portaria nº 042, de 10 de fevereiro de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 13 seguinte, por cujo intermédio foi infligida a penalidade de suspensão ao servidor Luiz Gonzaga Mendes de Resenes.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos à data da Portaria anulada.

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO

### SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

#### PORTARIA Nº 213, DE 18 DE AGOSTO DE 2006

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, anexo I, do Decreto nº 5351, de 21 de janeiro de 2005, tendo em vista o disposto na Portaria nº 84, de 19 de outubro de 1992, na Instrução Normativa nº 51, de 27 de junho de 2003 e o que consta do Processo nº 21008.000925/2003-10, resolve:

Art. 1º Cancelar o credenciamento do laboratório do Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá, "Comandante Aníbal Barcellos", CNPJ 34926188/000-175, situado a Rodovia BR 156 Km 02, São Lázaro, Macapá-AP, para realizar diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina, através da técnica de Imunodifusão em Gel de Ágar, "Teste de Coggins Modificado".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogada a Portaria nº 121, de 23 de setembro de 1996.

GABRIEL ALVES MACIEL

#### PORTARIA 217, DE 22 DE AGOSTO DE 2006

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, anexo I, do Decreto nº 5351, de 21 de janeiro de 2005, tendo em vista o disposto na Portaria nº 84, de 19 de outubro de 1992, na Instrução Normativa nº 51, de 27 de junho de 2003 e o que consta do Processo nº 21020.000692/2006-21, resolve:

Art. 1º Credenciar o laboratório Aleixo Carneiro da Costa, nome fantasia Laboratório Centauro, CNPJ nº 07.853.209/0001-47, sediado na Av. João Fratarí, s/n, Chácaras, Quirinópolis-GO, para realizar diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina, por meio da técnica de Imunodifusão em Gel de Ágar, "Teste de Coggins Modificado".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

GABRIEL ALVES MACIEL

#### PORTARIA Nº 218, DE 22 DE AGOSTO DE 2006

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 42, do Anexo I, do Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, e o que consta do Processo nº 21000.001001/2004-83, resolve:

Art. 1º Prorrogar para 90 (noventa dias) a Consulta pública objeto da Portaria nº 151 de 8 de junho de 2006, referente ao Projeto de Instrução Normativa, e seus anexos, que estabelece a certificação de segurança e qualidade da castanha do Brasil na cadeia produtiva, a contar da data de 16 de junho de 2006, de publicação da mesma no Diário Oficial da União.

Art. 2º As respostas à consulta pública de que trata o art. 1º deverão ser encaminhadas para a Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes, da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", Anexo "B", 4º Andar, Sala 448, CEP: 70.043-900 ou para o endereço eletrônico: cccr@agricultura.gov.br.

Art. 3º Findo o prazo estabelecido no art. 1º desta Portaria (16/09/2006), a Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes - CCRC analisará as propostas recebidas e, juntamente com os segmentos envolvidos do MAPA, realizará os ajustes que se fizerem necessários.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABRIEL ALVES MACIEL

## Ministério da Ciência e Tecnologia

### GABINETE DO MINISTRO

#### PORTARIA Nº 541, DE 24 DE AGOSTO DE 2006

Define o valor das diárias devidas aos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio e colaboradores eventuais.

O Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, no uso da atribuição que lhe confere o art. 11 do Decreto nº 5.591, de 22 de novembro de 2005, e tendo em vista o disposto no art. 4º da Lei nº 8.162, de 8 de janeiro de 1991,

Considerando que o art. 4º da Lei nº 8.162, de 8 de janeiro de 1991, determinou que correrão à conta das dotações orçamentárias dos órgãos interessados as despesas de deslocamento, de alimentação e de pousada dos colaboradores eventuais, inclusive membros de colegiados integrantes dos Ministérios e das Secretarias da Presidência da República;

Considerando a omissão verificada nas disposições constantes do art. 11 do Decreto nº 343, de 19 de 4 novembro de 1991, que regulamentou o mencionado art. 4º da Lei nº 8.162, de 1991, no que diz respeito aos membros dos colegiados integrantes dos Ministérios e das Secretarias da Presidência da República, sinalizando, todavia, caber ao dirigente do órgão concedente da diária estabelecer o nível de equivalência da atividade a ser cumprida pelo beneficiário da diária com as tabelas vigentes;

Considerando que o art. 13 do Decreto nº 5.591, de 22 de novembro de 2005, atribuiu a esta Pasta a responsabilidade pelo pagamento das despesas com transporte, alimentação e hospedagem dos membros da CTNBio;

Considerando a alta relevância das atividades desempenhadas pelos membros da CTNBio, por força do disposto no parágrafo único do art. 13 do citado Decreto nº 5.591, de 2005, dos quais é exigida a "comprovação de reconhecida competência técnica, notória atuação e saber científicos, com grau acadêmico de doutor e com destacada atividade profissional nas áreas de biossegurança, biotecnologia, biologia, saúde humana e animal ou meio ambiente", nos termos preceituados no art. 11 da Lei de Biossegurança; resolve:

Art. 1º Estabelecer que os valores das diárias a serem pagas aos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio deverão corresponder aos que forem pagos aos ocupantes de cargos DAS-101.6.

Parágrafo Único. O mesmo nível de equivalência de diárias fixado no caput deste artigo deverá ser observado, quando tornar-se necessária a convocação de colaboradores eventuais para atendimento de demandas de interesse da CTNBio.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SERGIO MACHADO REZENDE

## COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA

#### EXTRATO DE PARECER TÉCNICO Nº 662/2006

O Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 14, inciso XIX, da Lei 11.105/05 e do Art. 5º, inciso XIX do Decreto 5.591/05, torna público que na 94ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16 de agosto de 2006, a CTNBio apreciou e emitiu parecer técnico para o seguinte processo:

Processo nº: 01200.002600/2005-31  
Requerente: BASF S.A  
CNPJ: 048.539.407/0001-18  
Endereço: Estrada Samuel 1707 Jardim Cooperativa 0951-550 - SÃO BERNARDO CAMPO- SP  
Assunto: Liberação Planejada no Meio Ambiente  
Extrato Prévio: nº 385/2006, publicado em 21/02/2006

Decisão: DEFERIDO

A CTNBio, após apreciação da solicitação de Liberação planejada no meio ambiente de soja geneticamente modificada, concluiu pelo seu DEFERIMENTO, nos termos deste Parecer Técnico.

A BASF S.A solicitou à CTNBio parecer técnico para Liberação planejada no meio ambiente de soja (Glycine max) cultivar Conquista geneticamente modificada com o gene ahas, que confere tolerância aos herbicidas do grupo químico das imidazolinonas. O objetivo da proposta é avaliação da eficácia de alguns herbicidas do grupo químico das imidazolinonas sobre plantas daninhas presentes nas áreas com soja GM e determinação do resíduo de dois herbicidas do grupo químico das imidazolinonas aplicados em soja geneticamente modificada. Para o experimento de eficácia de herbicida (protocolo 1), serão realizados três diferentes protocolos. No protocolo 1a os herbicidas serão aplicados em pós-emergência precoce, no protocolo 1b em pós emergência normal e no protocolo 1c no momento da dessecção, antes da semeadura da soja GM. Os três protocolos terão 12 , sendo três com soja RR e os demais com soja resistente a imidazolinonas, arranjados em blocos completos casualizados. As parcelas serão de 10 m². Em cada local, a área experimental com soja GM é de 900 m², totalizando 9.000 m² com soja GM de uma área experimental total de 25.460 m². Serão utilizadas duas bordaduras com variedade convencional, uma de 5 m de largura nas laterais e outra de 10 m nas extremidades. A bordadura será destruída após o término dos experimentos. Em termos de sementes, serão utilizadas 324.000 sementes equivalente a 54 Kg. Os ensaios serão conduzidos na Estação Experimental Agrícola (EEA) da BASF - Santo Antônio de Posse, SP; Campo Experimental Avançado (CEA) da BASF - Ponta Grossa, PR; Embrapa Soja - Londrina, PR; Embrapa Soja - Campo Experimental de Vilhena - Vilhena, RO; Centro Tecnológico do Triângulo e Alto Paranaíba -CTTP - Fazenda Experimental Getúlio Vargas - -Uberaba, MG; Embrapa Escritório de Negócios de Ponta Grossa - SNT -Ponta Grossa, PR; Embrapa Arroz e Feijão - Santo Antônio de Goiás, GO; Embrapa Hortaliças - BR 060 Km 09 - Rodovia Brasília/Anápolis; Embrapa Cerrados - Planaltina -DF; Embrapa Milho e Sorgo - Sete Lagoas -MG; Embrapa Meio Norte - Teresina -PI. As justificativas para a escolha da área são as seguintes: as onze unidades experimentais estão localizadas em regiões de adaptação diferenciada da variedade Conquista, na qual foi inserida o gene ahas; todas as áreas tem CQB; as áreas possui estrutura e condições de segurança para a realização dos experimentos. A área experimental será devidamente delimitada e só terão acesso às áreas experimentais os profissionais autorizados. Após o término das avaliações e colheita das sementes essas serão devidamente embaladas com clara identificação de sementes transgênicas e armazenadas em local certificado na Estação Agrícola da BASF S.A (CQB 31/97) e só serão utilizadas para futuros ensaios após apresentação de nova proposta e aprovação pela CTNBio. A semeadura será realizada com equipamentos próprios para pesquisa agrícola, e estes serão criteriosamente limpos e vistoriados tanto antes como após o uso, para evitar a transferência de semente de soja transgênica para fora da área experimental. Após a colheita os restos culturais serão incorporados ao solo através de gradagem. Após a conclusão dos ensaios, a área será monitorada pelo período de três meses no qual qualquer planta voluntária de soja que apareça será destruída através de aplicação de herbicida não seletivo ou arrancada manualmente e incinerada. Adicionalmente, é conhecido que a Embrapa Cerrados encontra-se inserida em Unidade de Conservação Federal. Dessa forma, a BASF deverá observar legislações afins na condução da liberação planejada nesta área. O OGM poderá ser utilizado apenas para os fins propostos na liberação planejada e aprovados pela CTNBio conforme este parecer técnico. Assim sendo e atendidas as recomendações da CTNBio e as medidas de biossegurança contidas no processo, essa atividade NÃO É potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente ou prejudicial à saúde humana.

No âmbito das competências do art. 14 da Lei 11.105/05, a CTNBio considerou que as medidas de biossegurança propostas atendem às normas e à legislação pertinente que visam garantir a biossegurança do meio ambiente, agricultura, saúde humana e animal.

A CTNBio esclarece que este extrato não exime a requerente do cumprimento das demais legislações vigentes no país, aplicáveis ao objeto do requerimento.

A íntegra deste Parecer Técnico consta do processo arquivado na CTNBio. Informações complementares ou solicitações de maiores informações sobre o processo acima listado deverão ser encaminhadas por escrito à Secretaria Executiva da CTNBio.

WALTER COLLI

#### EXTRATO DE PARECER TÉCNICO Nº 663/2006

O Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 14, inciso XIX, da Lei 11.105/05 e do Art. 5º, inciso XIX do Decreto 5.591/05, torna público que na 94ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16 de agosto de 2006, a CTNBio apreciou e emitiu parecer técnico para o seguinte processo:

Processo nº: 01200.003378/2005-94  
Requerente: Dow AgroSciences Industrial Ltda.  
CNPJ: 47.180.625/0001-46  
Endereço: Rua Alexandre Dumas, 1671 - 1º andar - Ala A - São Paulo - SP CEP 04717-903  
Assunto: Liberação planejada no meio ambiente de organismo geneticamente modificado  
Extrato Prévio: 400/2006, publicado em 21/02/2006